



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

ALTERAÇÕES DO PALADAR EM USUÁRIOS DE PRÓTESE TOTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rosa Milene Menezes Lima

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
rosa.lima02@aluno.unifametro.edu.br

Ana Lyssia Feitosa de Andrade

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
ana.andrade@aluno.unifametro.edu.br

Isabele Cristina Alves Costa

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
isabele.costa@aluno.unifametro.edu.br

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: As próteses totais sempre foram grandes aliados na reabilitação oral de pacientes edêntulos e, apesar da chegada de outros tipos de materiais reabilitadores, ainda é possível observar que existe um alto índice de utilização desses tipos de próteses. Entretanto, o uso prolongado dessas peças pode ocasionar alterações na região estomatognática, como alterações no paladar. A importância do paladar reside no fato de que ele permite ao indivíduo, selecionar substâncias específicas de acordo com os seus desejos e, frequentemente, de acordo com as necessidades metabólicas. **Objetivo:** Avaliar, por meio de uma revisão de literatura, a associação do uso de próteses totais e a alteração nos paladares dos pacientes. **Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de estudos na base de dados PubMed, com os seguintes descritores: “Prothesis”, “Taste” e “Patients”, entre os anos de 2011 a 2021, sendo selecionados 6 artigos para esta revisão de literatura narrativa. **Resultados:** Foi possível observar que há uma relação entre a utilização de próteses totais e a perda paladar, possivelmente por causa da falta de contato entre o palato e a língua nessas reabilitações orais. **Considerações finais:** Portanto, baseado nos estudos avaliados, é possível compreender que existe uma variação entre uma provável ligação entre os a utilização de próteses totais com casos de alteração na capacidade

gustativa. As próteses totais podem diminuir a percepção do paladar, especialmente, para o sabor amargo, mas outros estudos evidenciaram que esses tipos de dentaduras melhoram a qualidade da salivação e, por conseguinte, melhoram a percepção do paladar.

Palavras-chave: Prótese Dentária; Paladar; Pacientes.

INTRODUÇÃO

As próteses totais sempre foram grandes aliadas na reabilitação oral de pacientes edêntulos e, apesar da chegada de outros tipos de materiais reabilitadores, ainda é possível observar que existe um alto índice de utilização desses tipos de próteses. Segundo Kova et al. (2012), a maioria dos indivíduos que utilizam prótese total estão satisfeitos com suas dentaduras, fator relacionado, na maioria das vezes, à estética e à funcionalidade. Entretanto, o uso prolongado dessas peças pode ocasionar alterações na região estomatognática, como por exemplo, alterações no paladar.

A importância do paladar reside no fato de que ele permite a um indivíduo selecionar substâncias específicas de acordo com os seus desejos e, frequentemente, de acordo com as necessidades metabólicas dos tecidos corpóreos (PALHETA NETO et al., 2011)

De fato, alterações na capacidade gustativa em pacientes que fazem o uso prolongado de próteses totais não são incomuns. A partir dessa informação, é de suma importância que esse processo seja entendido, já que, segundo Tango et al. (2016), é possível observar que a maioria desses usuários são parte da população idosa e essas pessoas têm buscado uma maior qualidade de vida. Foi observado, também, que a deficiência dessa função pode resultar em um distúrbio nutricional, atrofia dos músculos mastigatórios e diminuição da capacidade mastigatória.

Sabe-se que a sensibilidade do paladar diminui durante o processo de envelhecimento saudável. Além disso, as sequelas decorrentes de uma eliminação da inervação aferente, como aquelas induzidas pela perda dos dentes em usuários de próteses dentárias, também poderiam explicar o efeito das próteses totais no limiar do paladar (BATISSE et al. 2017).

Para entender como funciona a relação prótese/paladar, é preciso salientar que existe uma relação anatômica/funcional/fisiológica. Para Silva et al. (2020), o sabor é responsável pela aceitação ou repulsão do alimento, além de ser uma combinação olfativa e gustativa realizada pelo nervo trigeminal com a percepção nas papilas gustativas.

No mesmo raciocínio, Fark et al. (2013) definem o “gosto” como resposta a um estímulo externo que, nesse caso, são as bebidas e alimentos. Outros fatores podem estar associados à perda de paladar, como a xerostomia. De acordo com Tango et al. (2016), uma das principais funções da saliva é diluir substâncias e, conseqüentemente, promover a interação entre receptores específicos presentes nas papilas gustativas e linguais, estabelecendo, assim, a relação entre a saliva e o sabor.

O objetivo desse estudo foi avaliar, por meio de uma revisão de literatura, a associação do uso de próteses totais e a alteração nos paladares dos pacientes.

METODOLOGIA

Este estudo é um trabalho de revisão de literatura, em que para elaboração foram percorridas as seguintes etapas: definição da questão de pesquisa e objetivos; seleção dos artigos com critérios de inclusão e exclusão, leitura dos títulos; leitura dos resumos, e por fim, seleção das informações a serem extraídas dos artigos encontrados.

A busca pelos artigos utilizados no presente estudo ocorreu por intermédio da base de dados PUBMED, na língua inglesa. Os descritores utilizados foram “Dental Prothesis”, “Taste” e “Patients”.

Inicialmente foram encontrados 36 artigos, após a seleção dos artigos foram adotados os seguintes critérios de inclusão: Textos completos disponíveis para análise, que respondessem ao objetivo da pesquisa e aqueles que foram publicados em um período que compreende entre os anos de 2016-2021.

Após a leitura flutuante do resumo dos estudos, 32 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios, restando, assim, 4 artigos das bases de dados para esse estudo. Ademais, foi realizada uma busca manual dentro dos artigos escolhidos e foram selecionados mais 2 artigos para complementar essa pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No cotidiano de um indivíduo, a alimentação pode estar ligada não só às necessidades fisiológicas, mas também a um prazer. Muitas pessoas associam esse hábito ao lazer, situação que fica nítida, principalmente, aos finais de semanas quando bares e restaurantes estão lotados de pessoas degustando todos os tipos de sabores disponíveis. Por isso, é necessário entender como a perda dessa função pode estar ligada a utilização das próteses totais, porque parte do processo de reabilitação

protética desses pacientes, que são adultos mais velhos, é manter a qualidade dessas atividades corriqueiras.

Um estudo realizado por Methven et al. (2012), foi avaliada a percepção do sabor de acordo com a faixa etária. Foi visto que a percepção do sabor diminui com envelhecimento, fator atrelado com a dentição dos idosos. Ele observou, inclusive, que se parte do palato está coberto, a captação sensorial do sabor diminui e capacidade de salivagem também, demonstrando a relação entre a saliva e “gosto”.

Silva et al. (2012) complementa a pesquisa anterior quando, em seu estudo, ele observa os quatro sabores básicos (salgado, doce, amargo e azedo), e demonstra que as pessoas usuárias de prótese total superior têm uma diminuição gradativa do paladar por causa da falta de contato entre o palato e a língua.

Já Bhattacharjee et al. (2020) utiliza o termo “Capacidade Esteriognasia” como a capacidade de reconhecer algo utilizando o sentido tátil e ele associa essa perícia a percepção do sabor acoplada ao uso de próteses totais removíveis. Para fazer essa comparação, o estudo sistemático avaliou o tempo médio da utilização das dentaduras e observou se houve uma melhora ou piora na capacidade de reconhecer o gosto dos alimentos. Em um primeiro momento, foi analisado um artigo que demonstrou a capacidade em indivíduos que fizessem o uso dessas peças por mais de três meses, o resultado foi que esses pacientes apresentaram uma capacidade de sentir o gosto dos alimentos maior depois do período de início do estudo em relação à época que estavam desdentados. Outro teste analisado, avaliou o período que compreende a inserção da prótese até 6 meses depois, e como resultado tiveram aumento dos níveis de capacidade esteriongnasia, concordando com o estudo anterior.

A partir disso, foi possível observar que todos os estudos vistos dentro da revisão realizada por Bhattacharjee et al. (2020), demonstraram que as próteses totais trouxeram uma melhora na qualidade do paladar dos usuários de próteses totais.

Em um estudo feito por Tango et al. (2016) foi realizada um experimento que avaliava a se havia melhora no fluxo salivar e, por consequência, na percepção do gosto, quando próteses totais antigas fossem substituídas por novas. Após testes realizados 3 e 6 meses após a colocação de novas dentaduras, foi visto que não houve melhora significativa no paladar desses indivíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a partir do exposto, é possível compreender que existe uma variação entre uma provável ligação entre a utilização de próteses totais com casos de alteração na capacidade gustativa.

As próteses totais podem diminuir a percepção do paladar, especialmente, para o sabor amargo, mas outros estudos evidenciaram que esses tipos de dentaduras melhoram a qualidade da salivação e, por conseguinte, melhoram a percepção do paladar.

Desta forma, os cirurgiões-dentistas que atendem pacientes portadores de prótese total precisam estar atentos a possíveis queixas associadas a distúrbios do paladar para proceder ao diagnóstico, fornecer orientações e prover o tratamento adequado quando necessário.

REFERÊNCIAS

BATISSE, Cindy et al. The influence of oral health on patients' food perception: a systematic review. **J Oral Rehabil**, v. 23, n. 44, p. 996-1003, 2017.

BHATTARCARJEE, Bappaditya; SANEJA, Ritu; BHATNAGAR, Atul. Effect of complete dentures on oral stereognostic ability in edentulous patients: A systematic review. **The Journal of Indian Prosthodontic Society**, v. 21, n.2, p. 109-115, 2021.

FARK, Therese; HUMMEL, Cornelia; HAHNER, Antje; NIN, Tomomi; HUMMEL, Thomas. Characteristics of taste disorders. **Eur Arch Otorhinolaryngol**, v. 270, n. 6, p. 1855-1860, 2012.

KOVAC, Zoran; TROSKOT, Zoran; UHAC, Ivone; CABOV, Tomislav; LAJNERT, Vlatka; PAVICIC, Daniela Kovacevic; FILIPOVIC-ZORE, Irina; TARIBA, Petra. Multivariate Analysis of Different Factors Affecting the Patient General Satisfaction with Complete Dentures. **Coll Antropol**, v. 36, n. 3, p. 791-794, 2012.

METHVEN, Lisa; ALLEN, Victoria J.; WITHERS, Caroline A.; GOSNEY, Margot A. Ageing and taste. **Proceedings of the Nutrition Society**, v. 71, n. 4, p. 557-564, 2012.

PALHETA NETO, Francisvo Xavier et al. Anormalidades Sensoriais: Olfato e Paladar. **Arq Int Otorrinolaringol**, v.15, p.350-358, 2011.

SILVA, Ruan Oswaldo Carvalho da; LACERDA, William Fernandes; HENN, Indiará Welter; CHAIBEN, Cassiano Lima; MACHADO, Maria Ângela Naval; LIMA, Antonio Adilson Soares de. Relationship between taste perception and use of upper complete dentures. **Spec Care Dentist**, v.41, n.2, p. 244-250, 2021.

TANGO, Rubens Nisie; ARATA, Anelyse; BORGES, Alexandre Luiz Souto; PEREIRA, Luciano José. The Role of New Removable Complete Dentures in Stimulated Salivary Flow and Taste Perception. **Journal of Prosthodontics**, v. 27, n. 4, p. 1-5, 2018.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645